

# RELATÓRIO DDG & WDG

*Análise conjuntural de março e abril de 2026.*

# SUMÁRIO

Foto: shutterstock

- 3 CONJUNTURA
- 4 COTAÇÃO CORRENTE
- 5 EXPORTAÇÃO
- 6 MILHO
- 8 FARELO DE SOJA
- 9 COMPARAÇÃO: ETANOL DE MILHO X CANA-DE-AÇÚCAR



**Editor-chefe:** Felipe Fabbri.

**Equipe técnica:** Alcides de M. Torres Jr., Fábio Takaku, Felipe Fabbri, Gustavo Duprat, Isabela Stevanatto, Juliana Pila, Lorenzo Cracco, Marcelo Souto, Pedro Gonçalves, Rafaela Facchina, Rodrigo De Mundo, Roselena Sestari, Stéfany Souza.

**Diagramação:** Bela Magrela - Eduardo Torres, Eduardo Miranda, Fernando Dalmoro, Giovana Zambonini, Henrique Brino, Marcos Ribeiro, Taiane Gomes.

**Jornalista responsável:** Talita Aparecida Peixoto Dias – MTB 0022766/MG.

**Scot Consultoria:** Rua Coronel Conrado Caldeira, 578. Centro. Bebedouro-SP.  
CEP. 14.701-000. • (17) 3343-5111. • [www.scotconsultoria.com.br](http://www.scotconsultoria.com.br)

Todos os direitos reservados. Este relatório foi preparado para uso de seus assinantes e colaboradores. Para a reprodução é necessária autorização por escrito da Scot Consultoria. Não nos responsabilizamos por negócios realizados através do uso de informações contidas neste informativo.

# CONJUNTURA

Em abril, os preços médios do DDG ou DDGS e do WDG ou WDGS estiveram entre estabilidade e alta em relação a março, à exceção do coproduto úmido em Mato Grosso, que recuou (tabela 1).

A segunda quinzena de abril trouxe melhora na demanda, com o clima afetando mais algumas regiões e iniciando a programação de compras para o período de outono/inverno por parte dos compradores que não fizeram estoques.

A maior demanda tem sido por pecuaristas que pretendem utilizar o pasto no período seco, com a estratégia de um semiconfinamento, uma recria ou terminação intensiva e, principalmente, produtores que já possuem o gado magro em sua operação.

Confinadores exclusivos e que veem uma oportunidade no primeiro giro estão mais retraídos na compra, em função das dúvidas quanto ao preço de venda da arroba do boi gordo na saída do confinamento (agosto/setembro), diante do preço elevado do boi magro no momento da entrada.

**Tabela 1.** Preços médios\* do DDG em Mato Grosso (MT), Goiás (GO) e Mato Grosso do Sul (MS) e do WDG em Mato Grosso (MT) e Goiás (GO), sem frete, comparado a outros alimentos concentrados proteicos. **Referência: segundas quinzenas.**

		MÉDIO (R\$/T)								
Praça	Alimentos concentrados	ABR/25	MAR/26	ABR/26	Variação mensal (%)	Variação anual (%)	MS (%)	R\$/t MS	PB (%)	R\$/kg de PB
MT	DDG (30% PB)	R\$1.120,17	R\$1.014,94	R\$1.019,29	0,4% ▲	-9,0% ▼	88,0%	1.158,28	30,0%	R\$3,86
	WDG (30% PB)	R\$486,10	R\$399,41	R\$396,49	-0,7% ▼	-18,4% ▼	32,0%	1.239,04	30,0%	R\$4,13
	Farelo de algodão (28% PB)	R\$1.183,19	R\$981,88	R\$958,13	-2,4% ▼	-19,0% ▼	93,0%	1.030,24	28,0%	R\$3,68
	Farelo de algodão (38% PB)	R\$1.021,84	R\$844,00	R\$838,00	-0,7% ▼	-18,0% ▼	92,0%	910,87	38,0%	R\$2,40
	Caroço de algodão	R\$1.303,33	R\$1.300,00	R\$1.262,50	-2,9% ▼	-3,1% ▼	88,0%	1.434,66	22,0%	R\$6,52
	Farelo de soja (46% PB)	R\$1.758,41	R\$1.622,70	R\$1.642,42	1,2% ▲	-6,6% ▼	88,6%	1.853,75	46,0%	R\$4,03
GO	DDG (30% PB)	R\$1.176,30	R\$1.101,41	R\$1.104,45	0,3% ▲	-6,1% ▼	88,0%	1.255,05	30,0%	R\$4,18
	WDG (30% PB)	R\$552,28	R\$437,32	R\$439,91	0,6% ▲	-20,3% ▼	32,0%	1.374,72	30,0%	R\$4,58
	Farelo de algodão (28% PB)	R\$1.395,79	R\$1.212,86	R\$1.217,86	0,4% ▲	-12,7% ▼	93,0%	1.309,52	28,0%	R\$4,68
	Farelo de algodão (38% PB)	R\$1.230,47	R\$1.064,17	R\$1.064,17	0,0% ■	-13,5% ▼	92,0%	1.156,70	38,0%	R\$3,04
	Caroço de algodão	R\$1.133,33	R\$1.040,00	R\$1.025,00	-1,4% ▼	-9,6% ▼	88,0%	1.164,77	22,0%	R\$5,29
MS	Farelo de soja (46% PB)	R\$1.822,27	R\$1.652,54	R\$1.639,24	-0,8% ▼	-10,0% ▼	88,6%	1.850,16	46,0%	R\$4,02
	DDG (30% PB)	R\$1.106,85	R\$1.047,11	R\$1.047,11	0,0% ■	-5,4% ▼	88,0%	1.189,89	30,0%	R\$3,97
	Farelo de soja (46% PB)	R\$1.824,50	R\$1.731,00	R\$1.722,14	-0,5% ▼	-5,6% ▼	88,6%	1.943,72	46,0%	R\$4,23

Fonte: Scot Consultoria

\*Preços médios sem considerar o volume negociado.

PB=Proteína bruta.

MS=Matéria seca.

Obs.: para fora do estado o ICMS é de 4,8%.

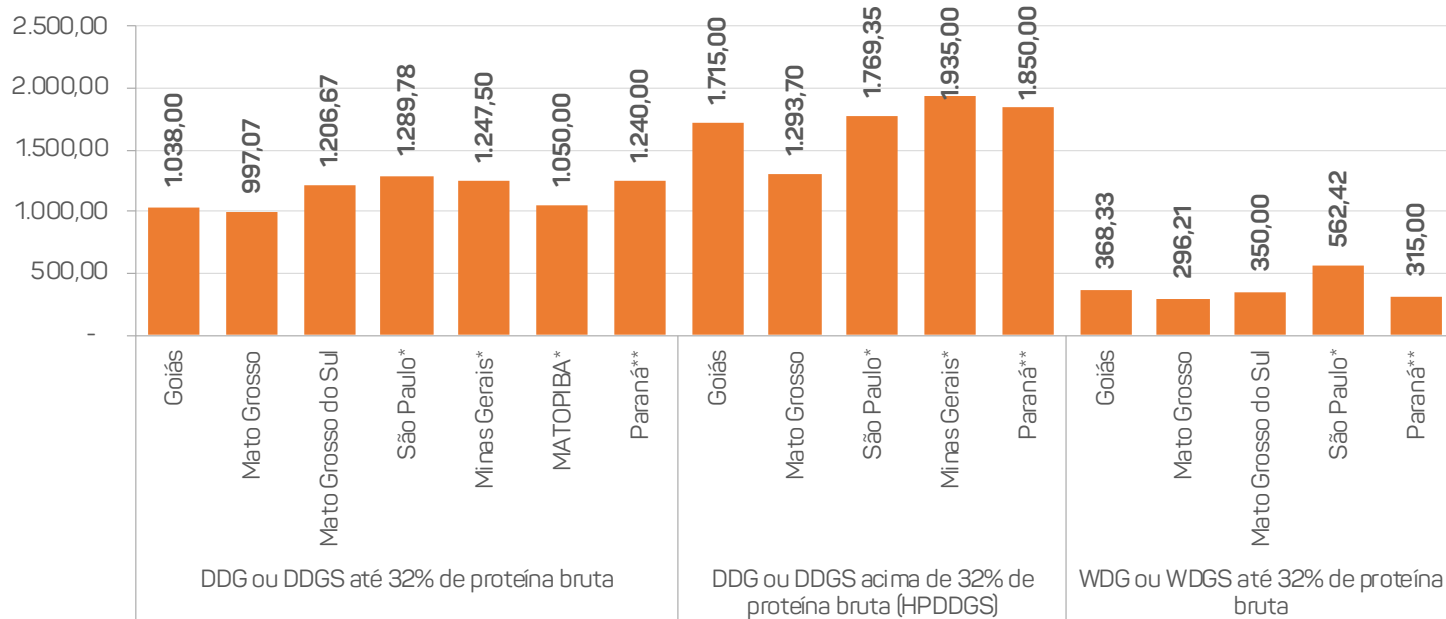
Os preços do DDG e WDG disponíveis no mercado foram convertidos para 30% de PB.

# COTAÇÃO CORRENTE

A partir de janeiro de 2025, a Scot Consultoria, atendendo a uma demanda do mercado, divulga os preços não convertidos para 30% de proteína bruta (PB).

A referência convertida para 30% de proteína bruta (PB) continua sendo publicada, mas apresentamos o preço médio do DDG/DDGS e do WDG/WDGS em dois grandes grupos: com até 32% de PB e acima de 32% de PB (figura 1).

**Figura 1.** Cotação média/tonelada de DDG e WDG, com até e acima de 32% de PB, em R\$.



Fonte: Scot Consultoria.

\*Preços considerando cotação da indústria + estimativa de frete até região de referência.

\*\*Considerando tanto os preços FOB como considerando cotação da indústria + estimativa de frete até região de referência.

Obs.: condição de impostos e frete de acordo com cada fornecedor.

# EXPORTAÇÃO

A exportação de DDG/DDGS se redesenhou desde o início do ano.

Em fevereiro de 2026, a China, após a abertura ao mercado brasileiro em maio de 2025, passou a realizar compras do coproduto. Desde então, o país já é o maior destino do Brasil, com 196,9 mil toneladas compradas até abril.

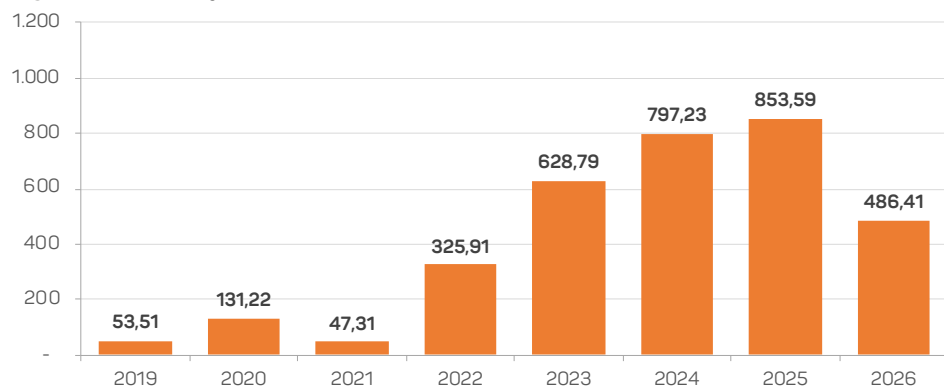
A Turquia, maior compradora em 2025 e o segundo maior destino do coproduto brasileiro em 2026, comprou, até aqui, 143,6 mil toneladas.

A exportação de coprodutos deverá ser recorde em 2026 e, no primeiro quadrimestre, tem o melhor volume em relação a períodos antes de 2023 (figura 2).

Do total exportado em 2026, China, Turquia, Vietnã, Nova Zelândia e Espanha foram os principais destinos (figura 3).

A exportação de DDG/DDGS para a China poderá reduzir a pressão de oferta no mercado, devido à maior liquidez nas vendas e ao acréscimo de demanda.

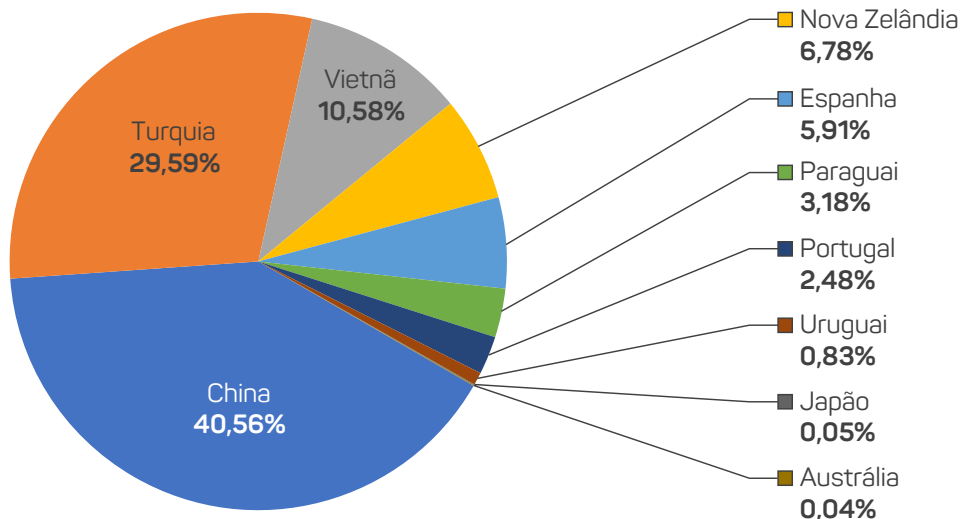
**Figura 2.** Exportação de DDG/DDGS\* por ano, em mil toneladas.



\*Para 2026, acumulado de janeiro a abril.

Fonte: Comex. Elaboração: Scot Consultoria.

**Figura 3.** Participação (%) dos dez maiores destinos da exportação de DDG/DDGS no acumulado de 2026.



Fonte: Comex. Elaboração: Scot Consultoria.



Foto: shutterstock

# MILHO

A cotação da saca de milho perdeu força em abril. Veja, na **tabela 2**, a cotação em diferentes praças produtoras.

**Tabela 2.** Preço do milho, em R\$/saca, em diferentes praças produtoras.

DATA/VARIAÇÃO	CAMPO MOURÃO /PR	CAMPINAS/SP	RONDONÓPOLIS/MT	SORRISO/MT	LUCAS DO RIO VERDE/MT	DOURADOS/MS	RIO VERDE/GO	UBERLÂNDIA/MG
30/04/2025	70,00	79,97	79,00	75,00	76,00	66,50	71,00	73,50
Variação 365 dias	-11,4% ▼	-16,9% ▼	-43,0% ▼	-44,0% ▼	-34,8% ▼	-44,7% ▼	-19,5% ▼	-18,4% ▼
Há um mês	62,50	70,75	52,00	45,00	48,00	58,00	60,00	63,00
Variação 30 dias	-0,8% ▼	-6,1% ▼	-13,5% ▼	-6,7% ▼	-12,5% ▼	-7,8% ▼	-5,0% ▼	-4,8% ▼
Há quinze dias	62,00	68,15	51,00	45,00	47,00	55,00	57,00	62,00
Variação 15 dias	0,0% ■	-2,5% ▼	-11,8% ▼	-6,7% ▼	-10,6% ▼	-2,7% ▼	0,0% ■	-3,2% ▼
Há uma semana	62,00	66,59	46,00	43,00	45,00	55,00	54,00	61,00
Variação 7 dias	0,0% ■	-0,3% ▼	-2,2% ▼	-2,3% ▼	-6,7% ▼	-2,7% ▼	5,6% ▲	-1,6% ▼
30/04/2026	62,00	66,42	45,00	42,00	42,00	53,50	57,00	60,00

Fonte: Scot Consultoria.

O avanço da colheita da safra de verão, somado aos estoques altos, se sobressaíram a preocupações quanto ao clima em algumas regiões e ao desenvolvimento para a segunda safra, o cenário climático, porém, limitou o viés de baixa.

Há preocupações em relação ao milho no Paraná, Mato Grosso do Sul e Goiás. Em Goiás, o cenário parece ser mais crítico, com algumas lavouras em estado avançado de estresse hídrico.

Por outro lado, em Mato Grosso, desenha-se um bom cenário, com alguma preocupação na região Sudeste.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), em seu relatório de abril, revisou para cima tanto a primeira safra como também a segunda safra.

Para a primeira safra, a revisão foi de 618,3 mil toneladas, totalizando uma produção de 28,0 milhões de toneladas – 12,2% maior do que a safra do ano passado.

Para a segunda safra, a revisão foi de 683,5 mil toneladas, totalizando 109,1 milhões de toneladas – 3,6% a menos do que a safra do ano passado.

No total das safras, a estimativa aumentou 1,3 milhão de toneladas, totalizando 139,6 milhões de toneladas. Entretanto, em comparação à safra passada, a produção deverá ser 1,1% menor.

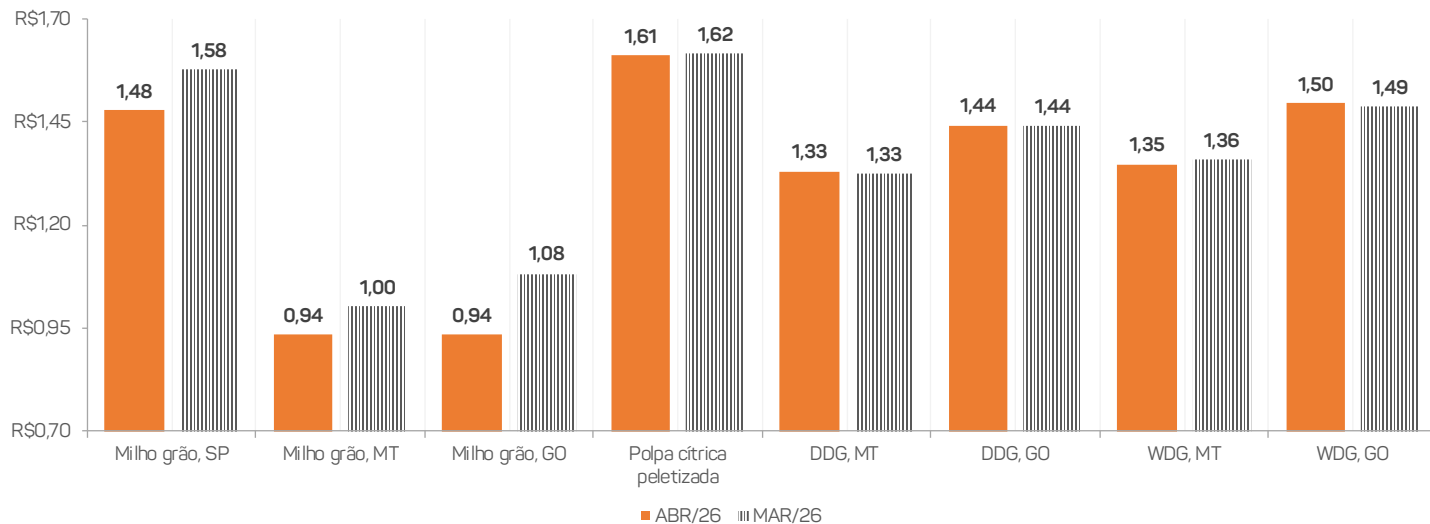
Em relação a segunda safra, o destaque foi para mais revisões negativas em Goiás – tanto de área quanto de produtividade, refletindo o atraso da janela de semeadura do milho. Por outro lado, houve incrementos de produção em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná.

Sobre o progresso de safra, 66,7% das lavouras de primeira safra já haviam sido colhidas até 1/5. E toda a área destinada à segunda safra fora semeada.

Esperamos um quadro entre estabilidade à queda em curto prazo, a queda, porém, deverá ser limitada em função da boa demanda e da perspectiva de uma oferta menos confortável que as previsões iniciais.

Com a queda no preço do milho, a relação energética do grão ficou mais interessante em abril, em relação a março, veja na **figura 4**, onde comparamos o preço por quilograma de energia dos principais alimentos concentrados energéticos utilizados na composição de dietas para bovinos.

**Figura 4.** NDT (R\$/kg) de diferentes alimentos concentrados. **Referência: abril de 2026.**



Fonte: Scot Consultoria.



Foto: shutterstock

# FARELO DE SOJA

O preço do farelo de soja teve comportamento misto em abril, em relação a março. Mato Grosso e Minas Gerais registraram altas, enquanto São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul, quedas.

O momento é de oferta confortável e de uma boa demanda pelo setor de nutrição animal. Consideramos os movimentos distintos reflexo de estratégias de posicionamento dos fornecedores.

Com o avanço da colheita de soja, que está no terço final, o esmagamento deverá aumentar e a oferta de farelo também, por isso, há pouco espaço para altas expressivas em curto prazo.

Acompanhe os preços do farelo de soja em diferentes praças na **tabela 3**.

**Tabela 3.** Preços do farelo de soja, em R\$/t, livre de impostos e sem o frete.

DATA/VARIAÇÃO	SÃO PAULO	MINAS GERAIS	MATO GROSSO	MATO GROSSO DO SUL	GOIÁS
30/4/2026	1756,65	1782,67	1642,42	1722,14	1639,24
Varição quinzenal	-0,6% ▼	0,4% ▲	0,2% ▲	-1,4% ▼	0,4% ▲
15/4/2026	1766,44	1776,25	1638,77	1746,14	1632,78
Varição 30 dias	-2,8% ▼	2,4% ▲	1,2% ▲	-0,5% ▼	-0,8% ▼
30/3/2026	1807,78	1740,40	1622,70	1731,00	1652,54
Varição 365 dias	-10,1% ▼	-9,8% ▼	-6,6% ▼	-5,6% ▼	-10,0% ▼
30/4/2025	1.955,00	1.975,83	1.758,41	1.824,50	1.822,27

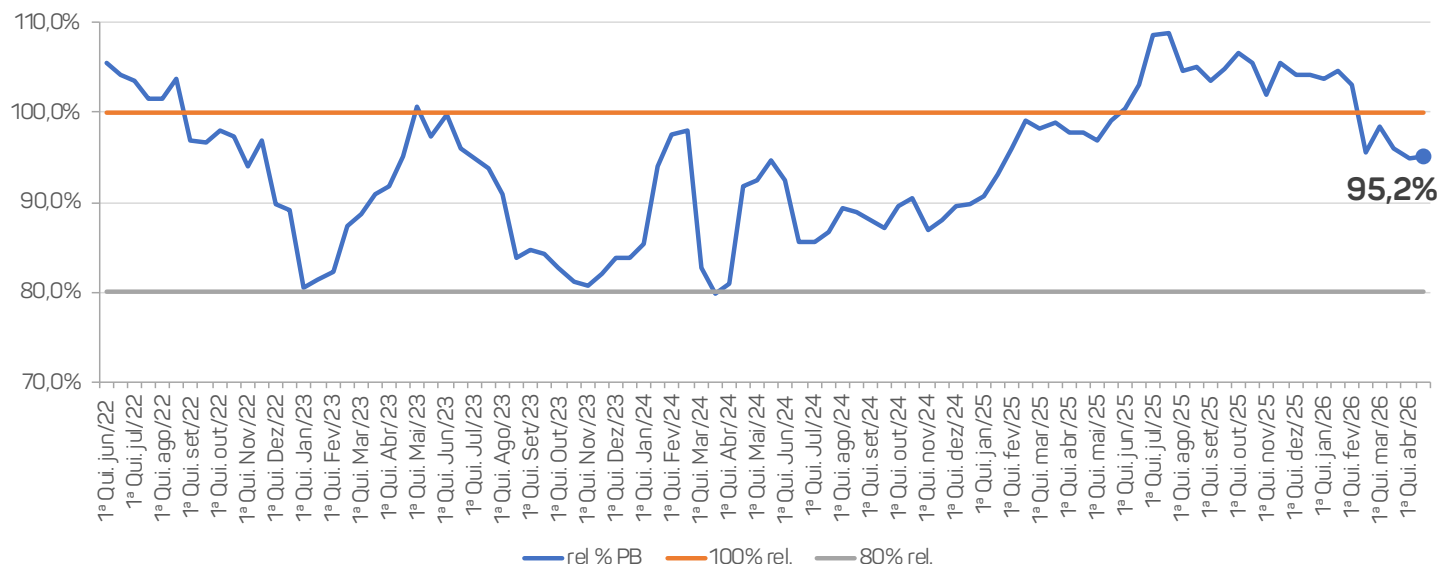
Fonte: Scot Consultoria.

## PARIDADE PROTEICA DO DDG/DDGS EM RELAÇÃO AO FARELO DE SOJA

Em Mato Grosso, considerando o ponto de proteína bruta do DDG/DDGS convertido para 30% de PB e do farelo de soja com 46% de PB, o coproduto da usina de etanol de milho voltou a negociar abaixo de 100% do preço por proteína bruta do farelo de soja, veja na **figura 5**.

Apesar do recuo, o ponto de proteína bruta segue acima de uma base histórica anterior.

**Figura 5.** Relação entre o preço da proteína bruta do DDG/DDGS e do farelo de soja.



Fonte: Scot Consultoria.

# COMPARAÇÃO ETANOL DE MILHO X CANA-DE-AÇÚCAR

Na **tabela 4**, apresentamos um comparativo dos parâmetros de produção de etanol de milho e cana-de-açúcar.

**Tabela 4.** Comparativo de produção de etanol de milho e cana-de-açúcar.

PARÂMETROS	MILHO	CANA-DE-AÇÚCAR
Ciclo de colheita	4 meses	12 a 18 meses
Rendimento de etanol por tonelada	Cerca de 400 litros, 28,5% de coprodutos e 12,5 litros de óleo de milho	70 a 90 litros
Rendimento de etanol por hectare	2,5 a 3,5 mil litros	7 a 8 mil litros
Tempo de fermentação	Até 70 horas	10 a 12 horas
Coprodutos	DDG/DDGS, WDG/WDGS, óleo degomado	Bagaço, torta de filtro, melaço, vinhaça, palha

Fonte: Conab, IMEA, Unica.

Elaboração: Scot Consultoria.



17 3343.5111

[www.scotconsultoria.com.br](http://www.scotconsultoria.com.br)  
[contato@scotconsultoria.com.br](mailto:contato@scotconsultoria.com.br)

